

01 **Ata da reunião do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Ciência da**  
02 **Computação.** Aos trinta dias do mês de maio de dois mil e dezoito, com início às  
03 nove horas e dezoito minutos, no Auditório do Prédio da Computação e Estatística,  
04 realizou-se a reunião do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Ciência da  
05 Computação. Presentes os Professores integrantes do Colegiado Fernanda  
06 Cláudia Alves Campos – no exercício da Coordenação – Alex Borges Vieira,  
07 Carlos Cristiano Hasenclever Borges, Eduardo Barrére, Heder Soares Bernardino,  
08 Jairo Francisco de Souza, José Maria Nazar David, Marcelo Bernardes Vieira,  
09 Mario Antonio Ribeiro Dantas, Regina Maria Maciel Braga Villela, Rodrigo Luís de  
10 Souza da Silva, Victor Ströele de Andrade Menezes, Wagner Antônio Arbex e da  
11 TAE Sarah Abreu e Silva. O TAE Paulo Alceu d’Almeida se encontrava de férias. A  
12 reunião não contou com a presença dos representantes discentes Márcio Tadeu  
13 de Oliveira Júnior e Ana Cláudia Martins de Souza. Os Professores Permanentes  
14 Raul Fonseca Neto, Saulo Moraes Villela, Marco Antônio Pereira Araújo e Marcelo  
15 Ferreira Moreno não justificaram ausência. A reunião contou com a presença dos  
16 Professores Colaboradores Edelberto Franco Silva, Itamar Leite de Oliveira,  
17 Luciana Brugiolo Gonçalves. Os Professores Colaboradores André Luiz de  
18 Oliveira, Eduardo Pagani Júlio e Vânia de Oliveira Neves não participaram. O  
19 Professor Visitante Adilson Elias Xavier não participou da reunião. **Apreciação da**  
20 **Pauta:** A pauta foi apreciada e aprovada por unanimidade. **1. Credenciamento do**  
21 **corpo docente – apreciação do resultado do biênio 2016-2017 e dos**  
22 **recursos:** A Coordenadora iniciou a reunião lembrando alguns detalhes do  
23 Regimento Interno que foram modificados e aprovados pela Comissão de  
24 Avaliação do Corpo Docente, em julho de 2017. Informou que, após o recebimento  
25 da avaliação da Capes, em outubro, foram realizados novos encontros e inclusive  
26 um Workshop, com o intuito de avaliar a situação do PGCC frente a outros  
27 Programas e às exigências da Capes. Isto gerou a formação de nova comissão  
28 para alteração dos critérios de Credenciamento/Recredenciamento. Falou que a  
29 questão do Recredenciamento de docentes não estava bem definida no RI e,  
30 assim, após análise, decidiu-se pelas seguintes alterações: 1ª) A Avaliação da  
31 Comissão passa a ser baseada na proporção de Permanentes e Colaboradores;  
32 2ª) O descredenciamento de professor permanente se dará, automaticamente, na  
33 avaliação anual e, caso o professor não atenda aos critérios do Artigo 40 do RI,  
34 passará a integrar o Quadro de Colaboradores. 3ª) Para credenciamento será  
35 usado o índice individual de contribuição efetiva igual ou superior a 1,4 (reflete a  
36 média anual de publicações). 4ª) Serão considerados os artigos de conferência e  
37 periódicos pertencentes ao Índice Restrito do Qualis atual da Ciência da  
38 Computação, numa janela passada de dois anos, sendo os valores distribuídos  
39 pelos autores do Programa. 5ª) Os artigos de conferência comporão no máximo  
40 75% dos Valores do Índice Individual de Contribuição Efetiva. 6ª) O  
41 recredenciamento será feito imediatamente após o Coleta Capes. Antes de abrir a  
42 palavra, relatou que o Prof. Alex mostrou que a situação se agravou em 2017,  
43 como também lembrou o quanto evoluímos com o que foi acordado em julho,

44 daquele ano. Em seguida, definiu algumas questões para discussão: uma delas, a  
45 definição de regras mais duradouras, visto que a avaliação é anual; a outra seria o  
46 comprometimento com o cargo da Coordenação que, pela exigência de intensa  
47 dedicação, o professor permanente tem sua produção reduzida. Logo após,  
48 questionou se será dado prazo para o Coordenador se reorganizar e qual será  
49 este prazo. Sugeriu refletir também acerca da questão das categorias Júnior e  
45 Sênior. Opinou que os pesquisadores Junior e Sênior devem contribuir com  
46 publicações para tornar viável o uso desta prerrogativa. Pela regra da Capes, os  
47 candidatos a essas categorias de pesquisadores não devem mudar todo ano, e  
48 sim permanecer registrados por pelo menos três anos na categoria. O Professor  
49 Bernardes salientou que, por ser muito requisitado, o cargo de coordenador  
50 demanda muita dedicação, o que dificulta a manutenção da produção para o  
51 Programa. Afirmou que, num futuro, com o Programa maior, com mais técnicos  
52 administrativos, esta realidade talvez possa mudar. Assim, afirmou ser realmente  
53 necessária uma reconsideração para quem estiver gerindo o PPGCC no momento.  
54 Por fim, corroborou a opinião da Coordenadora a respeito da prerrogativa  
55 Júnior/Sênior. Disse que, agora, o Programa conta com o Prof. Mario para pensar  
56 em novas formas de avaliar o corpo docente, haja vista, a sua experiência como  
57 coordenador em outro Programa. Porém não consegue vislumbrar solução fácil  
58 para esta situação. Comentou também que o docente ativo - aquele que orienta ou  
59 coorienta, ministra, pelo menos, uma disciplina ou ainda tenha participado de  
60 publicação no ano anterior - é crucial para a avaliação. Exemplificou que se uma  
61 pessoa produtiva publica com outra não produtiva, isto pode prejudicar o  
62 Programa. Pediu para pensar melhor também em quem será responsável por  
63 ministrar aulas. Afirmou que, pela situação de hoje, quase todos entram no  
64 denominador da conta, desvalorizando a nossa avaliação. Disse que devemos  
65 permitir que trabalhem de forma a não prejudicar os índices avaliativos. Esclareceu  
66 que os índices devem ser melhorados, contemplando certas especificidades do  
67 Programa. Foi dada a palavra ao professor Rodrigo que, na oportunidade, afirmou  
68 ter entendido que foi utilizado o critério de distribuição dos valores pelos autores e  
69 não por artigo. A Professora Fernanda explicou que no Sistema Sucupira não há  
70 divisão, entra o que é inserido no Lattes. Elucidou também que, no preenchimento  
71 da tabela solicitada pela Coordenação, indicassem quais os autores principais de  
72 cada artigo. Esclareceu que este procedimento não prejudica, apenas aponta os  
73 grupos e quais possuem trabalhos em outras instituições. Afirmou ser necessário  
74 pensar no que é melhor para o Programa como um todo. Pensar em como  
75 trabalhar efetivamente para alcançar melhores índices, mais especificamente,  
76 produção com Qualis alto e vinculada aos alunos. O Professor Rodrigo afirmou  
77 que, se em um determinado ano, um professor usar um artigo para ser  
78 credenciado como permanente, é incorreto, no próximo ano, utilizá-lo novamente.  
79 Afirmou que a regra precisa ser esmiuçada, para ficar mais clara. O Professor  
80 Barrére evidenciou que não é contra as regras, mas afirmou que, se no texto do  
81 regimento mostra uma forma divergente do que foi preenchido na tabela em

82 questão, as regras devem ser melhor definidas. Esclarecendo o que foi dito em  
83 reunião, o Professor Alex disse que podemos distribuir por igual entre todos ou por  
84 autor. O Professor Rodrigo lembrou que o acordado era distribuir por autoria e não  
85 por indicação de autoria. Alex observou que não seria correto duplicar um artigo  
86 para autores diferentes. Barrére disse que, se o nome do professor consta no  
87 artigo, é porque houve contribuição da parte dele e, neste caso, estranho seria  
88 ganhar zero de participação. O Professor Mario salientou que somos ferramentas  
89 para formar os alunos e devemos nos preocupar mais com eles. Disse que a ideia  
90 da avaliação não é a de penalizar os professores. Observou que, quando  
91 coordenava a Pós-graduação, teve apenas uma publicação. Pediu atenção ao que  
92 será definido, porquanto causará impacto no Programa. Por fim, explicou que a  
93 classificação trará uma percepção do que estão fazendo. O Professor Victor  
94 esclareceu que grande parte desta discussão se deve ao fato de ele ter solicitado  
95 sua volta como Permanente, utilizando um artigo em comum com os outros  
96 professores da área. Concordou com o Professor Alex quanto a questão da  
97 duplicação de artigo. Disse também que foi uma decisão em conjunto com o grupo  
98 de área, pois o impacto para um professor é maior do que para o Programa.  
99 Afirmou ainda que a situação do Programa está crítica e que devem ser dadas  
100 prioridades para melhorar. O Professor Bernardes relatou que para alguns a Pós-  
101 graduação é a única forma de se ter motivação no trabalho, pois a expectativa  
102 movimenta as ações para o futuro. Continuou dizendo que, caso o docente esteja  
103 em uma situação ruim, haverá a possibilidade de revertê-la, se a situação for  
104 melhor analisada, tendo em conta que temos grupos muito diferentes entre si.  
105 Disse que devemos elaborar certos mecanismos a fim de se evitar abusos. Pediu  
106 que os grupos menores tenham mais liberdade para trabalhar com outros grupos.  
107 Destacou a importância de definir bem as regras, para abrir espaço para novas  
108 áreas, futuramente. Por fim, afirmou que os grupos devem decidir. A  
109 Coordenadora explicou que reconhece três tipos de arranjos de distribuição de  
110 artigos pela planilha, quais sejam: individual, por divisão entre membros do grupo  
111 e por indicação de um dentre os autores. Afirmou que a tendência é a de divisão  
112 dentro do grupo, sendo os autores responsáveis pela divisão. Também disse ser  
113 salutar as áreas trabalhem em conjunto e publiquem. O Professor Bernardes  
114 lembrou que os ajustes são sempre necessários, uma vez que a produção pode  
115 ser prejudicada por vários motivos como gravidez, o desafio da Coordenação, um  
116 problema de saúde, etc. O professor Rodrigo esclareceu que a definição das  
117 regras abrange todos e que, em algum momento, poderão solicitar a volta como  
118 Permanentes. O Professor Mario citou a promoção de seminários como uma forma  
119 de interação com outras instituições ou agregações no próprio PPGCC. Em  
120 seguida, a Coordenadora elencou as seguintes questões: ajustar a escrita do  
121 regimento, definir regras transitórias e agrupar os docentes ativos do Programa. O  
122 Professor Alex disse que, no final das contas, os responsáveis por disciplinas e por  
123 publicações entrarão no denominador. Assim, a Coordenadora afirmou ser  
124 necessário distribuir as disciplinas de acordo com as produções. O professor

125 Bernardes informou que sempre colocou o membro sênior para ministrar aula e  
126 explicou que entende haver risco em colocar dois docentes por disciplina. Além  
127 disto, afirmou ser indispensável planejar com antecedência como serão as aulas,  
128 as publicações e as orientações. O Professor Barrére lembrou que sua situação é  
129 diferente, por ter sido Pró-reitor e agora Diretor da Unidade. Afirmou também que  
130 participa de atividades em grupo e que começou a publicar com o Professor Jairo,  
131 além de participar de projetos. Ponderou não ser tão simples o trabalho em  
132 conjunto com outras áreas, porque tem que haver uma linha de produtividade. O  
133 Professor Bernardes disse que foi responsável pelo preenchimento de quatro anos  
134 do Sucupira e salientou que a regra é rígida e o planejamento deve ser feito de  
135 dois em dois anos. O Professor Mario afirmou que todos devem se envolver com o  
136 Sucupira e caso alguém receba algum recurso para congresso no exterior, este  
137 trabalho deve ser divulgado primeiro no Programa. A Professora Fernanda  
138 lembrou da mobilização do Pós-doc pelo Departamento, como oportunidade para a  
139 interação com outra instituição e renovação da linha de pesquisa. Outras questões  
140 para discussão que surgiram: permanência de bolsista de produtividade no quadro  
141 de permanentes; elaboração de formulário interno mais detalhado de  
142 produtividade; contatar avaliadores da Capes para discussões; proposta de  
143 identificação de grupos ativos (criando mecanismo para o melhor preenchimento  
144 do Sucupira). O Professor Heder destacou que a regra é ambígua e perguntou se  
145 ela será anulada. A Coordenadora disse que ela será somente ajustada. O  
146 Professor Bernardes sugeriu a criação de uma Comissão para estes ajustes. O  
147 Professor Alex disse que devem ser aplicadas as regras definidas em dezembro e  
148 o Colegiado vota em qual critério utilizar. Bernardes salientou que, caso a regra  
149 seja aplicada, haverá problema de representatividade e citou, como exemplo, o  
150 Grupo de Computação Gráfica. Alertou sobre o perigo de se criar regras por  
151 ocasião. Alex assegurou ter havido grande discussão para a criação desta regra,  
152 também questionou qual perfil será definido para o Programa. O Professor  
153 Barrére, por sua vez, disse que, por mais que a regra não agrade, ela foi votada de  
154 forma democrática. Pediu que a regra seja aplicada definitivamente para que todos  
155 possam se adaptar e planejar. O Professor Heder lembrou que mesmo que uma  
156 área não tenha voto, ela terá voz no Colegiado. Afirmou ainda que não aplicar a  
157 norma mostra instabilidade do Programa. O Professor Victor observou que a regra  
158 pode ser reorganizada por ter afetado um grupo muito grande de docentes, porém,  
159 salientou que deve ser aplicada. O Professor Rodrigo disse que, caso a regra seja  
160 mantida, deve ser votada a alteração da ambiguidade. A Coordenadora afirmou  
161 que a regra possui uma inconsistência, a questão dos múltiplos autores, e porque  
162 também não prevê exceções. Continuou a Coordenadora colocando em votação,  
163 as seguintes regras de distribuição de autoria: por divisão igualitária, por livre  
164 declaração dos autores ou, no caso de não ser declarada, que seja considerada  
165 igualitária, pelo período de avaliação, ou seja, por dois anos. Segundo o resultado  
166 da votação, com oito votos a favor, um contra e três abstenções, foi aprovada a  
167 livre declaração dos autores, como regra para definir autoria de um artigo. Como

168 se dará a proporção de Colaboradores e Permanentes? Questionou o professor  
169 Alex. O Professor Bernardes respondeu que será preciso rever a regra para ser  
170 aplicada este ano ainda. Afirmou que o problema são os professores ativos. O que  
171 acontece com as orientações dos novos alunos? Perguntou o Professor Rodrigo.  
172 O Professor Alex ratificou que a regra deve ser aplicada. O Professor Barrére  
173 disse que a filosofia da regra é interessante, mas deverá considerar as exceções.  
174 O Professor Mario, por sua vez, sugeriu a análise dos Programas Superiores, no  
175 sentido de buscar parcerias, com o objetivo de inserir nacional e  
176 internacionalmente o PPGCC. Por último, foi votada e aprovada por unanimidade a  
177 seguinte composição da Comissão para os ajustes ao texto do Regimento Interno:  
178 Mario Dantas, Presidente, Marcelo Bernardes, Heder Bernardino e Marcelo  
179 Moreno. Foi dado o prazo de trinta dias para o retorno de uma proposição. Nada  
180 mais havendo a se tratar, a reunião foi encerrada às onze horas e cinquenta e seis  
181 minutos. Eu, Sarah Abreu e Silva, lavro esta ata, que após lida e aprovada, será  
182 assinada por todos os presentes na reunião. Juiz de Fora, trinta de maio de dois  
183 mil e dezoito \_\_\_\_\_.

<b>Nº</b>	<b>NOME</b>	<b>ASSINATURA</b>
01	Adilson Elias Xavier	
02	Alex Borges Vieira	
03	André Luiz de Oliveira	
04	Carlos Cristiano Hasenclever Borges	
05	Edelberto Franco Silva	
06	Eduardo Pagani Júlio	
07	Eduardo Barrére	
08	Fernanda Cláudia Alves Campos	
09	Heder Soares Bernardino	
10	Itamar Leite de Oliveira	
11	Jairo Francisco de Souza	
12	José Maria Nazar David	
13	Luciana Brugiolo Gonçalves	
14	Marcelo Bernardes Vieira	
15	Marcelo Ferreira Moreno	
16	Márcio Tadeu de Oliveira Júnior	

---

17	Marco Antônio Pereira Araújo	
18	Paulo Alceu d'Almeida Rezende	
19	Raul Fonseca Neto	
20	Regina Maria Maciel Braga Villela	
21	Rodrigo Luís de Souza da Silva	
22	Sarah Abreu e Silva	
23	Saulo Moraes Villela	
24	Vânia de Oliveira Neves	
25	Victor Ströele de Andrade Menezes	
26	Wagner Antônio Arbex	